

Electoral Turnovers

Arthur Alberti

EESP
Political Economy

13 de novembro de 2024

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Estratégia Empírica
- 3 Resultados
- 4 Conclusão
- 5 Referências

Motivação e Objetivos

● Motivação

- A substituição de líderes através de eleições é um dos poucos meios pacíficos para a população promover mudanças políticas.
- *Close elections* oferecem uma oportunidade única para estudar os efeitos das transições de poder e suas consequências.

● Objetivos

- Avaliar como as mudanças de liderança resultantes de eleições nacionais afetam o desempenho de indicadores econômicos, desenvolvimento humano e qualidade democrática.
- Investigar se derrotas eleitorais dos incumbentes promovem melhoras na governança e nas políticas públicas.

Principais Resultados

- Mudanças eleitorais que removem o incumbente tendem a melhorar significativamente o desempenho econômico, especialmente em: inflação, desemprego e comércio internacional.
- Essas transições de poder também resultam em melhorias amplas no desenvolvimento humano e na qualidade democrática.
- Quando as mudanças envolvem uma troca no líder do executivo, os benefícios são ainda maiores do que as parlamentares.
- Os efeitos positivos das mudanças de liderança não são imediatos, mas aumentam gradualmente ao longo dos anos.

Definição de Turnovers Eleitorais e Base de Dados

- A análise abrange eleições presidenciais e parlamentares realizadas entre **1946 e 2018**.
- Indicadores usados:
 - PIB per capita, inflação, desemprego, intensidade do comércio.
 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
 - Qualidade democrática (V-Dem: deliberativa, igualitária, liberal, participativa, eleitoral).
- Um **turnover eleitoral** ocorre quando o incumbente ou seu partido perde a eleição.

Definição de Turnovers Eleitorais: Presidenciais

- O **incumbente** é o indivíduo ou partido que esteve no poder por pelo menos **365 dias** nos dois anos anteriores à eleição.
- Definição do incumbente:
 - ① Líder incumbente se ele concorre (**56,3%** dos casos).
 - ② Candidato do partido incumbente, se o líder não concorre (**39,4%** dos casos).
 - ③ Candidato designado como representante do governo, se nem o líder nem o partido concorrem (**4,3%** dos casos).
- Excluem-se eleições onde não é possível definir claramente o incumbente.

Variáveis de Tratamento e Margem: Presidenciais

- A variável de tratamento (T) é igual a **1** se o incumbente perde.
- A variável de margem (X) é a diferença entre a votação do desafiante mais bem posicionado e a do incumbente.
- Para eleições com dois turnos, usa-se o resultado da **segunda rodada**.
- Excluem-se eleições:
 - Com candidato único.
 - Que não foram a última eleição presidencial do ano.
 - Eleições indiretas suscetíveis à manipulação.

Definição de Turnovers Eleitorais: Parlamentares

- O **incumbente** é o partido que obteve a maioria das cadeiras na eleição anterior.
- A definição é baseada na **maioria de cadeiras** obtidas.
- Consideram-se coalizões:
 - Formadas antes da eleição (**ex ante**).
 - Formadas após a eleição (**ex post**).
- Excluem-se eleições onde não é possível definir um partido incumbente.

Variáveis de Tratamento e Margem: Parlamentares

- A variável de tratamento (T) é igual a **1** se o partido incumbente perde a maioria.
- A variável de margem (X) é a diferença entre a porcentagem de cadeiras do desafiante e do incumbente.
- Excluem-se eleições:
 - Onde o incumbente concorreu sem oposição ou obteve **100%** das cadeiras.
 - Para assembleias constitucionais sem poder legislativo.
- Exclui-se a última eleição parlamentar se ocorreram mais de **10 anos** desde a anterior.

Regression Discontinuity Design

- Compara *close elections* para minimizar vieses.
- A estratégia evita endogeneidade:
 - Variáveis não observadas que afetam o desempenho futuro.
 - Diferenças entre incumbentes reeleitos e desafiantes eleitos.
- Eles estimam o efeito de uma derrota eleitoral usando:

$$\Delta Y_E = \alpha + \beta_1 X_E + \beta_2 X_E T_E + \gamma T_E + \epsilon_E$$

- X_E : diferença de votos entre o desafiante e o incumbente.
- T_E : 1 se o incumbente perde ($X_E > 0$).

Robustez na Estratégia de Identificação

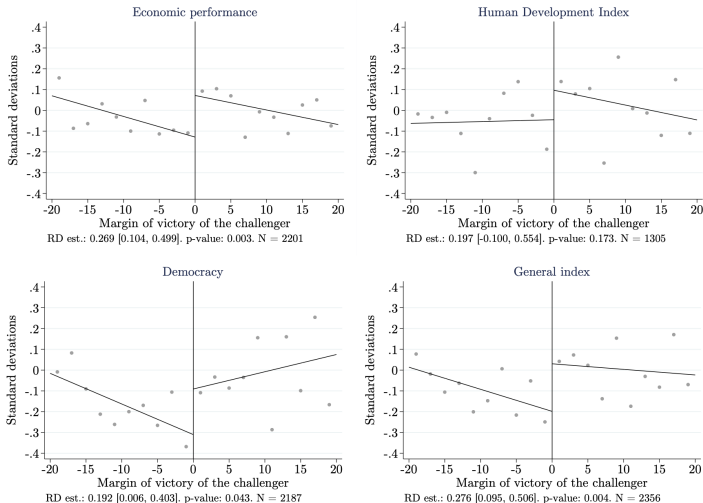
- **Teste de Densidade:** Não há evidência de manipulação nos resultados das eleições (p-valores: 0.739 para todas as eleições, e 0.177 e 0.710 para eleições presidenciais e parlamentares).
- **Testes de Placebo:** Nenhum impacto significativo das trocas de governo nos resultados pré-eleição, confirmando a robustez do modelo.
- **Robustez:** Resultados consistentes mesmo ao excluir eleições classificadas como não livres e justas.

Efeitos de Turnovers Eleitorais

- **Desempenho Econômico:** Melhorias significativas no desempenho econômico (+0.27 desvios padrão), com reduções da inflação e do desemprego, e aumento da intensidade comercial.
- **Desenvolvimento Humano:** Pequenos efeitos positivos, porém não estatisticamente significativos.
- **Qualidade Democrática:** Aumento significativo de 0.19 desvios padrão na qualidade democrática, com cautela necessária devido a possíveis vieses.
- **Índice Geral de Desempenho:** Melhora significativa (+0.28 desvios padrão) no desempenho geral dos países, com efeito robusto a 1% de significância.

Efeitos de Turnovers Eleitorais

Figure 4: Effects of electoral turnovers on country performance

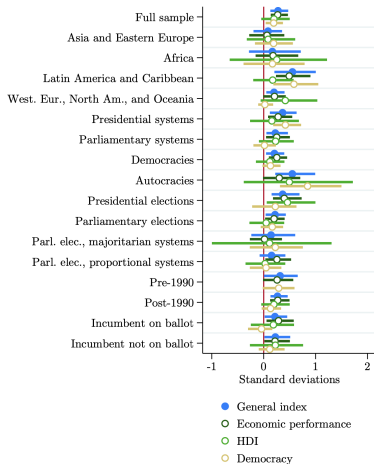


Heterogeneidade dos Efeitos

- **Eleições Presidenciais vs. Parlamentares:** Efeitos positivos observados em ambos os tipos de eleição, com impactos ligeiramente maiores nas presidenciais.
- **Incumbente na Cédula:** Efeitos semelhantes, independentemente da presença de incumbentes nas cédulas.
- **Cheques e Contrapesos:** Efeitos mais fortes em países com menores cheques e contrapesos institucionais.
- **Globalização:** Efeitos mais acentuados em países com níveis mais baixos de globalização.

Heterogeneidade dos Efeitos

Figure 5: Effects of turnovers on country performance across subsamples

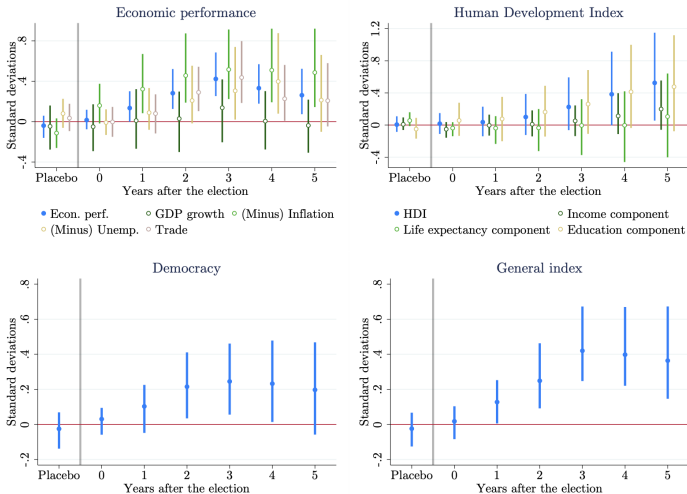


Efeitos Dinâmicos das Trocas Eleitorais

- **Evolução ao Longo do Tempo:** Os efeitos das trocas eleitorais aumentam ao longo do tempo, com impactos mais significativos observados após três anos.
- **Pico dos Efeitos:** Os maiores efeitos são observados no terceiro ano após a troca de governo, principalmente em relação ao desempenho econômico e ao índice geral de desempenho.
- **RDD Fuzzy:** Os resultados das trocas executivas mostram efeitos similares aos das trocas eleitorais, com impactos ligeiramente maiores no desempenho econômico e no índice geral de desempenho.

Efeitos Dinâmicos das Trocas Eleitorais

Figure 6: Dynamic effects of electoral turnovers on country performance



Estudos de Caso

- **Brasil (2014):** A reeleição de Dilma Rousseff resultou em uma queda no desempenho econômico.
- **Alemanha (2005):** A eleição de Angela Merkel impulsionou políticas sociais e o desempenho econômico.
- **EUA (1992) e Israel (1992):** As vitórias de Bill Clinton e Yitzhak Rabin trouxeram melhorias econômicas substanciais por meio de reformas fiscais e comerciais.

Conclusão

- As trocas eleitorais têm um efeito positivo e robusto no desempenho econômico e na qualidade democrática.
- O impacto é maior em países com menores cheques e contrapesos e em contextos de maior globalização.
- Os efeitos aumentam com o tempo, alcançando o pico no terceiro ano após a eleição.
- Os estudos de caso corroboram os resultados gerais, com variações dependendo do contexto político e econômico específico.

Possíveis Limitações

- Eleições próximas podem selecionar incumbentes "fracos" versus desafiantes "fortes".
- Incentivos para incumbentes reeleitos por margens estreitas:
 - Menor legitimidade pode aumentar o esforço.
 - Margem estreita pode sinalizar derrota iminente, reduzindo incentivos.
- Esses fatores impactam a interpretação dos resultados.

Referências

- Benjamin Marx, Vincent Pons, and Vincent Rollet. Electoral Turnovers. (2024).